



CONSTRUÇÃO E PUBLICAÇÃO DO ATLAS DE INDICADORES DE SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM GOVERNANÇA CLÍNICA

Francis Henrique do Nascimento Tsurumaki; Adrienne Stein; Fernanda Cardoso Fernandes; Gisele Alves; Graziela Pasini Kumpel; Samuel Nilo Vieira; Zayne Mendes Nunes Lopes.
Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim – CEJAM, São Paulo, Brasil.

Eixo Temático: Sustentabilidade e Ética em Saúde

Introdução

A utilização de indicadores em saúde é fundamental para monitorar processos assistenciais, avaliar resultados e subsidiar decisões gerenciais. Entretanto, diferenças conceituais, metodológicas e operacionais na definição dos indicadores podem dificultar sua interpretação, comparabilidade e utilização pelas equipes.

Diante dessa necessidade, foi desenvolvido o Atlas de Indicadores: Saúde Bucal – Catalogação e Descrição de Indicadores Institucionais, como instrumento de referência para organização e padronização de indicadores relacionados à atenção em saúde bucal no CEJAM. O material foi concebido para transformar dados em informações úteis à gestão, ao planejamento e à governança clínica.

Objetivo

Relatar a experiência de construção e publicação de um Atlas Institucional de Indicadores de Saúde Bucal, desenvolvido para padronizar conceitos, métodos de cálculo, fontes de dados, formas de interpretação e possibilidades de utilização dos indicadores, apoiando profissionais e gestores na avaliação e qualificação do cuidado.

Métodos

A construção do Atlas ocorreu a partir da organização e sistematização de indicadores considerados relevantes para o acompanhamento da saúde bucal institucional.

O processo envolveu a Saúde Bucal Institucional e o Grupo de Trabalho em Saúde Bucal das Regionais, seguido de análise pela Governança Clínica Corporativa e aprovação pela Diretoria Técnica. O documento institucional teve sua emissão formal em julho de 2026.

Para favorecer a padronização, cada indicador foi estruturado em ficha técnica contemplando aspectos como definição conceitual, justificativa, população-alvo, numerador, denominador, método de cálculo, unidade de medida, interpretação dos resultados, fontes de dados, periodicidade, responsáveis, limitações, benchmarking e possibilidades de intervenção.

Os indicadores também foram organizados segundo dimensões da qualidade assistencial, incluindo estrutura, processo e resultado, além de tipo, função e domínio do cuidado, permitindo uma leitura mais estruturada e contextualizada das informações produzidas.

Conclusão

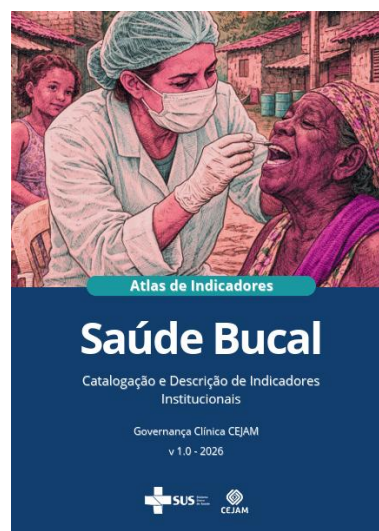
A construção do Atlas de Indicadores de Saúde Bucal resultou em um produto técnico institucional que padroniza e organiza indicadores para apoiar a governança clínica, o monitoramento, o planejamento e a tomada de decisão. Sua utilização poderá fortalecer uma gestão em saúde bucal mais integrada, comparável e orientada por dados.

Resultados

Como principal produto da experiência, foi publicado em 2026 o e-book:

- Atlas de Indicadores: Saúde Bucal – Catalogação e Descrição de Indicadores Institucionais, pela Editora CEJAM, com 182 páginas e ISBN 978-65-85277-25-9.
- O Atlas consolidou 28 indicadores institucionais de saúde bucal, distribuídos em cinco grupos:
- 3 indicadores analíticos de contexto – SB001 a SB003;
- 18 indicadores operacionais/processo – SB004 a SB021;
- 4 indicadores de risco – SB022 a SB025;
- 2 indicadores de valor/desfecho – SB026 e SB027;
- 1 indicador de confiabilidade/estrutura – SB028.

Além da publicação do produto técnico, sua construção estabeleceu uma linguagem institucional padronizada para os indicadores, permitindo que profissionais e gestores consultem não apenas o resultado numérico, mas compreendam sua finalidade, forma de cálculo, limitações e aplicação na prática.



Acesse o trabalho
na íntegra!

